



# Procedimentos metodológicos em pesquisas de design

## *Methodological procedures in design research*

FERNANDES, André Alvares; Mestre; Ceuma; andrefernandes72@gmail.com

RICARTE, Rafael; Doutorando; PUC-Rio; rafael\_ricart@me.com

SANTIAGO, Élide Belquice de Araújo; Mestra; IFPI; elida.belquice@ifpi.edu.br

### **resumo:**

Este artigo tem por objetivo apresentar uma análise a partir da caracterização dos procedimentos metodológicos em dissertações nos programas de pós-graduação em design, de modo a evidenciar se estas têm sido apresentadas de forma clara e objetiva. O desenvolvimento metodológico seguiu uma abordagem qualitativa, mediante pesquisa bibliográfica em dissertações de Mestrados em Design na linha de Design: Informação e Comunicação, entre 2015-2019, com o escopo de análise em duas (02) dissertações de cada programa selecionado, resultando um total de vinte e quatro (24) dissertações. Os resultados evidenciaram que existe um número expressivo de pesquisas que não apresentam de forma clara e objetiva os procedimentos metodológicos em suas dissertações. Conclui-se que são necessários maiores estudos e divulgação a respeito da importância da caracterização dos procedimentos metodológicos, apresentados de maneira evidenciada para um design enquanto pensamento científico a cumprir com o rigor acadêmico.

### **palavras-chave:**

Pesquisa; métodos; pós-graduação; dissertação.

### **Abstract:**

This article aims to present an analysis based on the characterization of methodological procedures in dissertations in graduate design programs, to show whether they have been presented in a clear and objective way. The methodological development followed a qualitative approach, through bibliographic research in master's dissertations in Design in the line of Design: Information and Communication, between 2015-2019, with the scope of analysis in two (02) dissertations of each selected program, resulting in a total of twenty-four (24) dissertations. The results showed that there is an expressive number of research that do not present the methodological procedures in their dissertations in a clear and objective way. It is concluded that further studies and dissemination are needed regarding the importance of characterizing the methodological procedures, presented in an evident way for a design as a scientific thought to comply with academic rigor.

### **Keywords:**

Research; methods; postgraduation; master's thesis.



## 1. Introdução

O fazer científico tradicional por meio de pesquisas tem se difundido e se fortalecido por todas as áreas, na promoção dos campos de investigação, contribuindo com a construção da ciência por meio de procedimentos científicos. Para Gil (2019), a pesquisa é um “processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos” (GIL, 2019, p. 42).

Dentro desse sistema, o processo de descoberta de respostas para problemas pode se estabelecer através de diversas maneiras, entretanto, é mediante ao uso de procedimentos científicos que é atribuído o fator confiabilidade aos resultados obtidos. Nesse sentido, Lakatos; Marconi (2007) afirmam que a utilização de métodos científicos não é exclusiva da ciência, sendo possível usá-los para a resolução de problemas do cotidiano, destacando, não haver ciência sem o emprego de métodos científicos.

É senso comum inferir que para assegurar a cientificidade da pesquisa é necessário o emprego de procedimentos metodológicos. Com pesquisas em design, apesar de toda a complexidade que envolve o fazer científico nessa área, tendo em vista as dinâmicas dos problemas sociais, destacamos a importância da classificação, bem como definição clara dos objetivos, procedimentos e sua delimitação com uma tentativa de reforçar a performance do design na ciência.

Tratando sobre a experiência vivenciada durante sua jornada nos cursos de mestrado e doutorado, Bowen (2005), sobre pesquisa qualitativa, apresenta sete grandes lições, nas quais devem se apoiar os pesquisadores: a primeira é constante leitura; a segunda é consultar os especialistas; a terceira é utilizar regulamentos; a quarta é ter atenção ao rigor e confiabilidade; a quinta é o detalhamento da metodologia; o sexto é não ter medo de incluir dados numéricos; e a sétima e última lição é de preparar-se para publicar.

A despeito da importância de fornecer detalhes da metodologia, em sua quinta lição, Bowen (2005, p. 216) diz ser essa uma das principais lições que aprendera enquanto preparava sua dissertação, sendo esse detalhe não apenas necessário, mas sim vital. Ainda segundo o autor, “o pesquisador deve soletrar a metodologia em detalhes para tornar o processo o mais transparente possível” (BOWEN, 2005, P. 216). O autor enfatiza: “ser especialmente importante fornecer detalhes sobre os métodos e instrumentos de coleta de dados, bem como técnicas e procedimentos de análise de dados”. (BOWEN, 2005, P. 216). Em consonância Freitas; Prodanov (2013), afirma que “a dissertação deve ser elaborada de acordo com as mesmas diretrizes metodológicas, técnicas e lógicas do trabalho científico” (FREITAS; PRODANOV, 2013, p. 171). As estratégias metodológicas traçadas por um autor em sua pesquisa além de permitir uma maior especificidade no estudo, evitam fragilidades nos resultados. Para que o pesquisador não perca o foco, este deverá iniciar seu estudo com a definição clara dos objetivos, assim poderá julgar que tipo de documentação será adequada às suas finalidades (LAKATOS; MARCONI, 2001).

De acordo com esses autores, considerando que os métodos facilitam a sistematização dos procedimentos de investigação científica e dos fenômenos, e que a clareza da utilização desta metodologia deve ser descrita no trabalho científico, como demandam energeticamente diversos periódicos, congressos, bancas e eventos no campo do design, esse artigo tem como objetivo investigar como é formatada a caracterização de procedimentos metodológicos em pesquisas de design nas pesquisas a nível de mestrado. Para tanto, realizamos uma análise em dissertações de mestrado acadêmico e profissional, acessando os bancos de dados de cada instituição, com o objetivo de identificar a descrição dos procedimentos metodológicos e toda e qualquer estrutura que compreenda a caracterização da pesquisa nos moldes científicos. As pesquisas foram escolhidas por estarem inseridas na linha de pesquisa informação e comunicação e a temporalidade determinada diz respeito a escrita deste artigo que se deu durante o nosso curso de mestrado acadêmico, em 2019 e considerando os últimos 5 anos em consonância com a revisão sistemática, que apresentaremos a seguir.



Desde seus primeiros passos até o momento atual, os programas de pós-graduação em design aumentaram em número os programas no país. Segundo o portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), hoje (maio 2019) estão em funcionamento o total de 22 cursos de pós-graduação em design, reforçando a expansão das pesquisas que estão sendo desenvolvidas, bem como a interação dos programas com as diversas áreas existentes em concordância com a proposta multidisciplinar do design. Diante das contribuições das pesquisas em design no país, Silveira (2013) declara ainda, que a “soma de futuros desdobramentos, haverá o enriquecimento da pesquisa em Design no Brasil pois ao expor os seus rumos, de forma sistematizada, a área do Design no Brasil se tornará cada vez mais sólida, madura e independente” (SILVEIRA, 2013, p. 124), mas até que ponto essa rigidez demandada na pesquisa em design se faz necessária em um campo tão plural e com diversas nuances? Até que ponto o design enquanto conhecimento necessita dessa rigidez para o fazer? O que nos dizem as abordagens de design participativo e colaborativo que acrescentam grandes camadas de subjetividades e complexidades difíceis de sistematizar? E as subjetividades, para onde vão? É possível sistematizar subjetividades ou o design deve renunciá-las? Ou seria necessário suavizar os formalismos em bancas, periódicos e eventos em design para um nível de “aceitabilidade” para pesquisas com um notório nível de desvio da norma?

## **2. CARACTERIZAÇÃO DOS MÉTODOS CIENTÍFICOS EM PESQUISAS.**

Reunimos autores que defendem ser de fundamental importância a sistematização e caracterização da pesquisa, apresentando de forma explícita e justificada, considerando como um critério de confiabilidade e clareza de entendimento no que diz respeito aos caminhos percorridos. Essa proposta não desconsidera a complexidade de fazer pesquisa científica no design, mas em paralelo a essa delicadeza da escolha da metodologia, uma busca por uma base teórica metodológica bem fundamentada em conceitos e definições já apresentadas por autores bem-conceituados que refletem sobre métodos para pesquisa científica.

Neste alinhamento, (SANTOS, 2018 p.17) afirma que a definição e detalhamento do(s) método(s) e estratégia de desenvolvimento de uma pesquisa é uma das competências centrais esperadas para um pesquisador.

Autores como Lakatos; Marconi (2007), Freitas; Prodanov (2013), Gil (2019) propõem a caracterização da pesquisa relacionando-a quanto aos métodos de abordagem, métodos de procedimentos, tipos de pesquisa e técnicas utilizadas. Para compreender tal caracterização, será utilizado o quadro apresentado por Freitas; Prodanov (2013);

Figura 2: Tipos de Pesquisa Fonte: Prodanov, 2013 – Adaptado pelos autores.

Tipo de Pesquisa			Características		
Quanto à Natureza	Quanto à Forma de Abordagem do Problema	Quanto aos Fins da Pesquisa	Quanto aos Procedimentos	Gerais	Tipos de Instrumento
<b>BÁSICA</b>	<b>QUANTITATIVA</b>	<b>EXPLORATÓRIA</b>	Bibliográfica	- Base em material já elaborado	Fontes Bibliográficas
			Documental	- Materiais que não receberam tratamento analítico ou podem ser reelaborados - Efeitos de variável - formas de controle	Fontes Secundárias de dados
<b>APLICADA</b>	<b>QUALITATIVA</b>	<b>DESCRITIVA</b>	Experimental	- Verificar a relação entre variáveis	Plano da pesquisa - Manipulação de condições e observação dos efeitos produzidos
			Ex-Post-Facto	- Conhecer Comportamento Interrogação Direta	Observação, questionário e entrevistas
			Levantamento	- Idem levantamento - um grupo ou uma comunidade - Estudo aprofundado de um ou poucos objetos	Questionário, entrevista e formulário
		<b>EXPLICATIVA</b>	Estudo de Campo		Variados - Questionário, entrevistas, formulários e observação
			Estudo de caso		Várias técnicas

No intuito de evidenciar a caracterização das pesquisas, que serão analisadas nas dissertações, ressalta-se ainda sob essa justificativa, os conceitos de Silva (2005, p. 20-22) no qual o autor apresenta as classificações das pesquisas da seguinte forma:

Quanto a sua natureza:

- Pesquisa Básica: objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais;
- Pesquisa Aplicada: objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática e dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.

Já quanto aos procedimentos técnicos:



- Pesquisa Bibliográfica: quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet;
- Pesquisa Documental: quando elaborada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico;
- Pesquisa Experimental: quando se determina um objeto de estudo, selecionam-se as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definem-se as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto;
- Levantamento: quando a pesquisa envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer;
- Estudo de caso: quando envolve o estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento;
- Pesquisa Ex-post-Facto: quando o “experimento” se realiza depois dos fatos;
- Pesquisa-Ação: quando concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo. Os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo;
- Pesquisa Participante: quando se desenvolve a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas.

### 3. PROCEDIMENTOS

Delineando a relevância da pesquisa aqui realizada, trata-se assim quanto a sua natureza de uma pesquisa básica onde segundo Silva (2005) objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática e dirigidos à solução de problemas específicos. Quanto a abordagem trata-se de uma pesquisa qualitativa.

A presente pesquisa quanto aos seus objetivos e nível de conhecimento produzido é exploratória, no qual será realizada por meio do procedimento técnico a pesquisa bibliográfica e revisão de literatura, onde em consonância com Luna (1997), a revisão de literatura pode ser realizada com os seguintes objetivos: determinação do “estado da arte”, o pesquisador procura mostrar através da literatura já publicada o que já sabe sobre o tema, quais as lacunas existentes e onde se encontram os principais entraves teóricos ou metodológicos.

O recorte desta pesquisa tangencia os programas de pós-graduação em design *stricto sensu*, a nível de mestrado acadêmico e/ou profissional, para a coleta de dados, além de bibliografias sobre o tema proposto, utilizou-se pesquisas em plataformas e site institucionais em dissertações de Mestrados em Design, enquadradas na linha de design: informação e comunicação entre 2015-2019, analisando 2 dissertações de cada programa selecionado. A plataforma que serviu de base para a escolha das instituições e os cursos escolhidos fora a plataforma *Sucupira*, no qual tem os dados das instituições, dentro dos cursos avaliados e reconhecidos, na área de Arquitetura, Design e Urbanismo e na subárea de Desenho Industrial.

Na plataforma da Capes tem 22 instituições cadastradas que apresentam cursos de pós-graduação em design. Onde 17 são acadêmicos e 5 são profissionais. Para tanto, foram determinados os seguintes recortes:

- Recorte de ESPAÇO: mestrados brasileiros em Design- Programas de Pós-graduação;
- Recorte de TEMPO: dissertações realizadas do ano de 2014 ao ano de 2019;
- Recorte por LINHA de pesquisa: Design, informação e comunicação. (CAPES, 2019, Não paginado).

Como a presente pesquisa foi realizada por alunos da pós-graduação em Design a nível de mestrado acadêmico da Universidade Federal do Maranhão, foi utilizado como base para coleta de dados nos





outros programas a linha de pesquisa de design, informação, e comunicação que segundo o programa enquadra os seguintes aspectos:

**“Descrição:** refere-se a estudos teóricos, práticos, históricos e críticos no desenvolvimento de produtos e artefatos na área de design e sua relação com sistemas de informação e comunicação. Ocupa-se, também, da reflexão sobre o campo do design, em suas interdisciplinaridades e complexidades entre as tecnologias de informação e comunicação e os processos de design a fim de promover a eficácia da comunicação visual, com ênfase nas diversas linguagens em contexto digital e de convergência das mídias. **Objetivos:** objetiva estudar e aplicar métodos e técnicas de projeto, em suas diferentes formas, com ênfase em estudos voltados ao design de informação, design da comunicação, desenho e cultura visual, design de interação, design de produto multimídia, implementação e avaliação de aplicações multimídia interativas. Estes estudos visam a formação de pesquisadores na área do design da informação e comunicação, notadamente da região nordeste e norte do Brasil. **Eixos temáticos:** Educação e tecnologia; ambientes hipermediáticos; Design da informação e da comunicação” (PPGDG, 2019, não paginado).

#### 4. RESULTADOS

Foram analisadas vinte e duas (22) instituições no qual continham dezessete (17) programas de mestrado acadêmico e 05 mestrados profissional, destas 22 instituições apenas 20 apresentavam alunos concludentes com dissertações defendidas, no qual 8 não apresentavam trabalhos dentro da linha de pesquisa proposta para a coleta desta pesquisa, e das 12 que estão em funcionamento e tem trabalhos alinhados a linha de pesquisa proposta, foram analisadas 24 dissertações, um total de 2 por instituição.

A coleta de dados inicial se deu por meio do portal da Capes no qual identificamos um total de 22 instituições que apresentam cursos de mestrado tanto acadêmico como profissional. Seguem os dados coletados apresentados nos anexos 1a e 1b.

Das 24 dissertações analisadas, foram coletados dados referentes a caracterização metodológicas nas pesquisas, levando em consideração a classificação segundo Freitas; Prodanov (2013) apresentada aqui na figura 2 no item sobre caracterização metodológica de pesquisas em design. Após a análise apresentamos os quadros 2a e 2b (em anexo) com o levantamento dos dados da coleta, respectivamente.

Como dito anteriormente, foram selecionadas doze (12) instituições no qual foram avaliados duas (02) dissertações de cada uma, totalizando 24 dissertações, dessas 24 representando um percentual de 100% das analisadas, 5 (20,83%) não apresentaram a questão da pesquisa de forma clara, 4 (16,6%) não apresentaram o objetivo geral da pesquisa. Quanto aos aspectos do tipo de pesquisa, quanto a natureza 18 (75%) dos trabalhos não apresenta o tipo da pesquisa quanto a sua natureza, 8 (33,33%) não a classificaram quanto a forma de abordagem, 9 (37,5%) não classificaram quanto aos fins da pesquisa, 11 (45,83) não descreveram os procedimentos utilizados e 7 (29,16%) não descreveram os instrumentos utilizados.

Importante ressaltar que apesar de não haver, por vezes, uma clareza nas propostas de arranjos metodológicos e engessamentos científicos, as pesquisas retornam resultados, fato este que não subtrai o fator de confiabilidade e mesmo qualidade como pontua Santos (2018), nestes estudos aqui apresentados. Também é importante destacar que alguns autores que defendem uma “pureza científica” estão no design com formação base em outras áreas do conhecimento e dessa forma projetam suas referências singularizadas no fazer científico, em uma área tão ampla e plural. Ainda que seja necessário e possível organizar um conjunto de ferramentas, aplicá-las a uma pesquisa e obter resultados, ao



considerarmos esse único viés estaríamos dando as costas para outros designs, designs que não acontecem nos modelos tradicionais de projetar, designs que se ocupam para além de projetar cadeiras e luminárias, ou ainda, realizar análises ergonômicas do projeto de cadeiras e luminárias.

## 5. CONSIDERAÇÕES

Evidencia-se através deste artigo determinada alternância entre as formatações das pesquisas a nível de mestrado em Design. Conforme observamos, algumas pesquisas apresentam lacunas no que tange a classificação destas em relação aos procedimentos, aos instrumentos e algumas em relação aos objetivos, que não são claramente delimitados.

Podemos atribuir a este fato, convenções de bancas de defesas, bem como orientação ou ainda regimentos internos de cada programa. No entanto, encontramos na literatura, aporte teórico que denuncia a fragilidade em pesquisas científicas que não apresentam clareza em seus procedimentos. E assim, diante desse cenário, lançamos o seguinte questionamento: na ausência da descrição de procedimentos, e por vezes objetivos, como assegurar a confiabilidade à essas pesquisas uma vez que a estrutura destas fica submetida aos interesses intrínsecos de cada programa, por vezes, fugindo à norma? Aqui caberíamos relacionar tal prática em relação aos periódicos e revistas eletrônicas, diante do fato em que, apesar de possuímos normas asseguradas pela ABNT, cada revista adota seu formato em particular.

Segundo Silva (2005) a metodologia tem como função mostrar como andar no “caminho das pedras” da pesquisa, ajuda a refletir e instigar um novo olhar sobre o mundo: um olhar curioso, indagador e criativo; e ainda ser apresentada a comunidade social e acadêmica afim de contribuir com a melhoria do campo de estudo. A questão colocada nessa pesquisa, nos levou a dados preocupantes de como tem sido feita a caracterização da metodologia de pesquisas que vem sendo realizadas dentro dos programas de design, no qual impossibilita as chances do perfeito andamento e entendimento das mesmas, se estas não apresentarem objetividade e clareza dentro dos princípios metodológicos.

O estudo, em atenção ao objetivo formulado, evidenciou questões referentes aos cursos de pós-graduação em design no Brasil e apresentou referencial teórico sobre a abordagem da caracterização da Metodologia dentro das Pesquisas na elaboração da Dissertação de Mestrado.

Foram apresentadas as etapas essenciais da caracterização metodológica e uma conceituação mínima sobre essa etapa, visando proporcionar os passos essenciais na contextualização da pesquisa quanto aos aspectos metodológicos que os regem.

Após estudo aprofundado da importância da metodologia para a pesquisa e a sua colocação de forma clara dentro dos textos de dissertação, conclui-se que as pesquisas não podem ser feitas sobre qualquer improviso, e nem mesmo deixar de esclarecer todo o seu percurso até a socialização dos seus resultados levando o acadêmico a atender aos requisitos essenciais, para dar continuidade ao desenvolvimento da pesquisa ou mesmo apresentar de forma concisa as suas contribuições para a sociedade, academia, ciência e campo de estudo.

## Referências bibliográficas

BOWEN, G. A. (2005). **Preparing a qualitative research-based dissertation: Lessons learned.** The Qualitative Report, 10(2), 208-222. Retrieved [Insert date], from <http://www.nova.edu/ssss/QR/QR10-2/bowen.pdf>

CAPES. **Documento de Área - Arquitetura, Urbanismo e Design.** Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoIes.jsf?areaAvaliacao=29&areaConhecimento=61200000>> Acesso em: 19 Jun. 2019.



FREITAS, Ernani César; PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico] – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2019.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. 5. reimp. São Paulo: Atlas, 2007.

LUNA, Sergio Vasconcelos de. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: EDUC, 1997.

PPGDG. **Programa de Pós-graduação em Design – Linhas de pesquisa**. Disponível em: <<http://www.ppgdg.ufma.br>>. Acesso em: 19 de Jun. 2019.

SANTOS, Aguinaldo dos. **Seleção do método de pesquisa: guia para pós-graduando em design e áreas afins**. Curitiba, PR: Insight, 2018.

SILVA, Edna Lúcia da. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. – 4. ed. rev. atual. – Florianópolis: UFSC, 2005.

SILVEIRA, Luis Augusto Barreto. **O estado da arte da pesquisa em Design no Brasil a partir das dissertações de Mestrado na área**. Dissertação (mestrado) Universidade Federal do Rio Grande do Sul- PPGDG. Porto Alegre, 2013.





## ANEXOS

### 1a

INSTITUIÇÃO	PROGRAMA	LINHA DE PESQUISA	DISSERTAÇÃO	AUTOR
FAU-USP Universidade de São Paulo	MESTRADO ACADÊMICO	1. Design processos e linguagens; 2. Teoria e história do Design	N/C	N/C
UEMG Universidade do Estado de Minas Gerais		1. Design, cultura e sociedade; 2. Design, materiais, tecnologia e processos	N/C	N/C
UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina		1. Interfaces e interações físicas; 2. Interfaces e interações cognitivas; 3. Organização e fatores humanos.	1. Fatores humanos nas respostas emocionais aos estilos de rótulos de produtos para cabelos; 2. Avaliação da experiência do usuário em laboratório: um estudo de caso.	1. Cláudia Crepaldi; 2. Amanda Magalhães Schneider Franz.
UERJ Universidade do Estado do Rio de Janeiro		1. Tecnologia, produto e inovação; 2. Teoria, informação, sociedade e história,	1. Do álbum ao instagram: a instantaneidade da imagem fotográfica no design de interface contemporâneo; 2. Design brief: fundamentos	1. Bruno Dantas Cachinho; 2. Bruna Pontes di Gioia.
UNISINOS Universidade do Vale do Rio dos Sinos		1. Processos de formalização de contextos; 2. Processos de projeção para inovação.	1. Contribuições do design estratégico para educação: um estudo sobre a escola da ponte e a escola projeto âncora; 2. Possibilidades de contribuição do design estratégico para projetos de narrativa transmidia.	1. Camila Andrade Scroferneker; 2. Silvio André Lacerda Alves.
UNESP Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita		1. Ergonomia; planejamento de produto.	N/C	N/C
UFCG Universidade Federal Campina Grande		1. Informação, comunicação e cultura; 2. Ergonomia, ambiente e processos.	1. Rótulos de produtos alimentícios como elementos informativos: um estudo da percepção dos consumidores; 2. Avaliação identitária de produtos com atributos locais, a partir de um modelo multicritério.	1. Maycon Gustavo Costa dos Anjos; 2. Rafael Gomes da Costa.
UFPE Universidade Federal de Pernambuco	MESTRADO	1. Design da informação; 2. Design artefatos digitais; 3. Ergonomia; 4. Design tecnologia e cultura.	1. Design de identidade visual participativo: uma proposta metodológica para o design de marcas com o usuário; 2. Parâmetros para análise de livros infantis em braille e com ilustrações em relevo.	1. Óthon César Vasconcelos Silva; 2. Erick Vasconcelos Araújo.

### 1b

INSTITUIÇÃO	PROGRAMA	LINHA DE PESQUISA	DISSERTAÇÃO	AUTOR
UFMA Universidade Federal do Maranhão	MESTRADO ACADÊMICO	1. Design: informação e comunicação.	1. Análise de pictogramas (ícones) em aplicativos de smartphones: o caso do APP Meu Ônibus MOB - São Luís; 2. Criação de e-book como ferramenta de apoio à aprendizagem no ensino superior: uma análise dos elementos gráficos do design.	1. Alexsandro Pereira Soares; 2. Davidson Lima Barros.
UFPR Universidade Federal do Paraná		1. Design de Sistemas de Informação; 2. Sistemas de produção e utilização.	1. Infográficos de saúde em EAD na UNASUS-UFMA: um enfoque de gestão de design; 2. Capacitando Idosos a Utilizar Smartphone: Uma Abordagem Utilizando o Design Instrucional Contextualizado e Flexível.	1. Bolívar Teston de Escobar; 2. Eron Moreno Chagas Rocha
UFRJ Universidade Federal do Rio de Janeiro		1. Design e Cultura; 2. Imagem, tecnologia e projeto.	EM BREVE	EM BREVE
		1. Produtos industriais	1. Design de narrativas gráficas:	



## 2a

DISSERTAÇÃO	PROBLEMA	OBJETIVO GERAL	TIPO DE PESQUISA			CARACTERÍSTICAS	
			Quanto à Natureza	Quanto à Forma de abordagem do problema	Quanto aos fins da pesquisa	Quanto aos procedimentos	Tipos de instrumentos
12. Design, mediação e posicionamento nas marcas gráficas de organizações catarinenses de ensino universitário.	As alterações estéticas mudam o repertório de significação, alterando de forma mais ou menos acentuada o posicionamento e os valores expressos e representados pela marca gráfica?	Descrever os aspectos gráficos e as relações contextuais de design e redesign de marcas gráficas de organizações catarinenses de ensino universitário, entre os anos 2000 e 2017.	N/C	Qualitativa	Descritiva	N/C	Revisão bibliográfica; Análise documental; Formulários.
13. Análise de pictogramas (ícones) em aplicativos de smartphones: o caso do APP Meu Ônibus MOB - São Luis.	Como se dá o processo de criação de pictogramas (ícones) e se estes ícones estão coerentes com sua função dentro do aplicativo de informação de itinerário de ônibus, Meu ônibus - MOB?	Conhecer, identificar e mensurar as representações mentais em uma população de prováveis usuários de aplicativos de transporte público em São Luis.	Aplicada	Qualitativa	Exploratória	N/C	Método de produção Teste de compreensão Questionário
14. Criação de e-book como ferramenta de apoio à aprendizagem no ensino superior: uma análise dos elementos gráficos do design.	Como são utilizados os elementos gráficos do design no planejamento de e-book para apoiar a aprendizagem no ensino superior baseado na web?	Analisar os elementos gráficos do design no planejamento de e-book para apoiar a aprendizagem no ensino superior baseado na web.	N/C	Qualitativa	Exploratória Descritiva	Estudo de Caso	Revisão de literatura; Seleção de e-books; Entrevistas.
15. Infográficos de saúde em EaD na UNASUS-UFMA: um enfoque de gestão de design.	Como a perspectiva da Gestão de Design pode contribuir para o processo de produção de infográficos sobre saúde em EaD na UNASUS?	Propor recomendações para o processo de desenvolvimento de infográficos sobre saúde para EaD na UNASUS-UFMA.	Aplicada	Qualitativa	Descritiva	Estudo de Caso	Revisão de literatura; Entrevistas.
16. Capacitando idosos a utilizar smartphone: uma abordagem utilizando o design instrucional contextualizado e flexível.	Como ensinar o usuário idoso a interagir com smartphones?	Propor prioridades educacionais para o ensino de smartphones a ser lecionado em formato de curso de curta duração para adultos de idade igual ou superior a sessenta (60) anos.	Aplicada	Qualitativa	Descritiva	Pesquisa-Ação	Revisão de literatura; Observação; Focus group; Entrevistas.
17. Design de narrativas gráficas: como a metodologia projetual visual pode auxiliar a produção de HQ.	Como metodologias projetuais do design visual podem contribuir para o processo de produção de narrativas gráficas?	Analisar a aplicabilidade dos princípios metodológicos de projeto visual no processo de produção de narrativas gráficas.	Básica	Qualitativa	Exploratória	N/C	Revisão bibliográfica; Seleção de metodologias.
18. Elementos de interface para facilitar a colaboração em ambientes virtuais de aprendizagem.	Como projetar interfaces que facilitem a colaboração entre os usuários em ambientes virtuais de aprendizagem?	Propor elementos gráficos e ferramentas computacionais que, integradas à interface de ambientes virtuais de aprendizagem, facilitem a colaboração entre usuários.	N/C	N/C	N/C	N/C	Revisão de literatura.



## 2b

DISSERTAÇÃO	PROBLEMA	OBJETIVO GERAL	TIPO DE PESQUISA			CARACTERÍSTICAS	
			Quanto à Natureza	Quanto à Forma de abordagem do problema	Quanto aos fins da pesquisa	Quanto aos procedimentos	Tipos de instrumentos
16. Capacitando idosos a utilizar smartphone: uma abordagem utilizando o design instrucional contextualizado e flexível.	Como ensinar o usuário idoso a interagir com smartphones?	Propor prioridades educacionais para o ensino de smartphones a ser lecionado em formato de curso de curta duração para adultos de idade igual ou superior a sessenta (60) anos.	Aplicada	Qualitativa	Descritiva	Pesquisa-Ação	Revisão de literatura; Observação; Focus group; Entrevistas.
17. Design de narrativas gráficas: como a metodologia projetual visual pode auxiliar a produção de HQ.	Como metodologias projetuais do design visual podem contribuir para o processo de produção de narrativas gráficas?	Analisar a aplicabilidade dos princípios metodológicos de projeto visual no processo de produção de narrativas gráficas.	Básica	Qualitativa	Exploratória	N/C	Revisão bibliográfica; Seleção de metodologias.
18. Elementos de interface para facilitar a colaboração em ambientes virtuais de aprendizagem.	Como projetar interfaces que facilitem a colaboração entre os usuários em ambientes virtuais de aprendizagem?	Propor elementos gráficos e ferramentas computacionais que, integradas à interface de ambientes virtuais de aprendizagem, facilitem a colaboração	N/C	N/C	N/C	N/C	Revisão de literatura.
19. Jogando Histórias: refletindo sobre a narrativa dos jogos eletrônicos.	Como potencializar a experiência de uso nos jogos eletrônicos a partir de sua narrativa?	Analisar a relação entre a narrativa (em sua concepção geral) e a mídia do jogo.	N/C	N/C	N/C	Bibliográfica; Estudo de caso.	N/C
20. Livros de bolso: mediação entre sujeito e objeto.	Quais são as visões projetuais aplicadas aos livros de bolso? Como o design participa da mediação da leitura de um público jovem através de suas publicações voltadas ao gênero da literatura infanto-juvenil?	Informar as visões projetuais que acompanham os livros de bolso pertencentes ao gênero da literatura infanto-juvenil contemplando os processos de produção e de mediação exercidos pelo design.	N/C	N/C	N/C	Bibliográfica.	Questionário
21. Arquitetura E Neurociência: O Projeto Paisagístico Como Auxílio Ao Tratamento Não Farmacológico Da Doença De Alzheimer.	N/C	Apresentar o projeto paisagístico, presente em clínicas para tratamento de pacientes com Alzheimer, como elemento essencial de auxílio para o tratamento não farmacológico da doença.	N/C	Qualitativa	N/C	Bibliográfica.	N/C
22. A Informação No Design Gráfico De Embalagem: Perspectiva De Aplicação Da Infografia E Da Visualização De Dados.	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	N/C	Entrevista; Observação.
23. O design na articulação de feminismos em rede: da representação de identidades individuais à construção de uma identidade política feminista.	De que maneira o design, por meio da disponibilização de determinadas tecnologias, atua em prol da afirmação social de identidades feministas individuais e colabora para que elas se identifiquem e articulem-se entre si?	Investigar a contribuição exercida pelo design para a conjuntura de "primavera feminista" observada na	N/C	Qualitativa	Exploratória Descritiva	N/C	Entrevista Grupo Focal; Entrevistas.
24. Hipertextualidade, dialogismo e interatividade em ambientes virtuais sob a ótica do design instrucional.	Como o Designer Instrucional pode acercar-se das comunicações propiciadas pelas linguagens hipertextuais nos ambientes virtuais, valorizando-as e explorando-as para que esses sejam dialógicos e interativos?	Analisar como ocorre a hipertextualidade, nos ambientes virtuais, para que sejam dialógicos e interativos, sob a ótica do Designer Instrucional.	N/C	Qualitativa	Exploratória Descritiva	RBS.	N/C